

Projecto em BC

Regras gerais da escrita

O objectivo de toda a escrita é que o trabalho seja lido! – PENSAR NO LEITOR

Nem tudo o que é feito num trabalho deve aparecer escrito

Mais regras gerais - estrutura

Introdução (porquê o trabalho?)

Métodos (como foi feito?)

Resultados (o que foi encontrado?)

Discussão (o que é que isto tudo significa?)

Agradecimentos

Referências

A Introdução

O que a introdução faz:

Enquadra o problema

Explica o problema

Indica ao leitor a bibliografia relevante

Termina na hipótese

2 componentes: 1) guiar até à hipótese 2) hipótese

A hipótese deve ser:

- .Lógica: Constituir uma explicação para as observações já existentes;
- .Concreta: Baseada em variáveis bem identificadas;
- .Testável: Deve ser possível elaborar métodos ou procedimentos para as testar;
- .Falsificável: Deve poder ser negada;
- .Parsimoniosa: O mais simples possível.

2) hipótese

A hipótese deve ser:

.Lógica: Constituir uma explicação para as observações já existentes;

Há que saber quais as observações existentes antes – **LER!!**

.Testável: Deve ser possível elaborar métodos ou procedimentos para as testar;

A razão de ser da própria tese

2) Importância do orientador para a hipótese?

A hipótese deve ser:

•Lógica: Constituir uma explicação para as observações já existentes;

Há que saber quais as observações existentes – LER!!

•Testável: Deve ser possível elaborar métodos ou procedimentos para as testar;

A razão de ser da própria tese

A introdução tem assim 2 partes:

Toda a **primeira parte** deve convencer o leitor que o trabalho faz sentido

Ou seja, que a questão abordada é interessante/ importante.

De tudo o que há no mundo para estudar, porque é que se escolheu isto.

O leitor deve ficar convencido

A introdução culmina no objectivo e hipótese

Quando são lidas, o leitor deve pensar que fazem sentido

A introdução tem assim 2 partes:

Toda a **segunda parte** deve convencer o leitor que o método escolhido para testar este assunto é o melhor (ou o melhor compromisso)

Tabém aqui o leitor deve ser convencido

2) hipótese

A hipótese é a parte mais importante de todo o artigo/ tese

E no entanto...
(Rebello,2003)

We investigated the influence of sex, age, body size, and body condition on individual tenure at a site, as well as the spatial distribution of site-tenacious individuals.

2) hipótese

A hipótese é a parte mais importante de todo o artigo/ tese

Mais tarde...
(2015)

In this study we aimed to assess the habitat use by *T. b. bischoffi*, comparing the features of confirmed retreat sites, in the spring and the autumn seasons, with the features of potential retreat sites where the geckos were absent. We hypothesized that a key feature of the retreat site – its size – should be positively selected, as well as features associated with the resources that the immediate vicinity of the retreat site may provide, such as distance to shrubs or to humid sites. Furthermore, we also tested if there was a relationship between the quality of the retreat site and the individual traits (sex, body size and body condition) of the geckos that used them, looking for indirect evidence of retreat site defense.

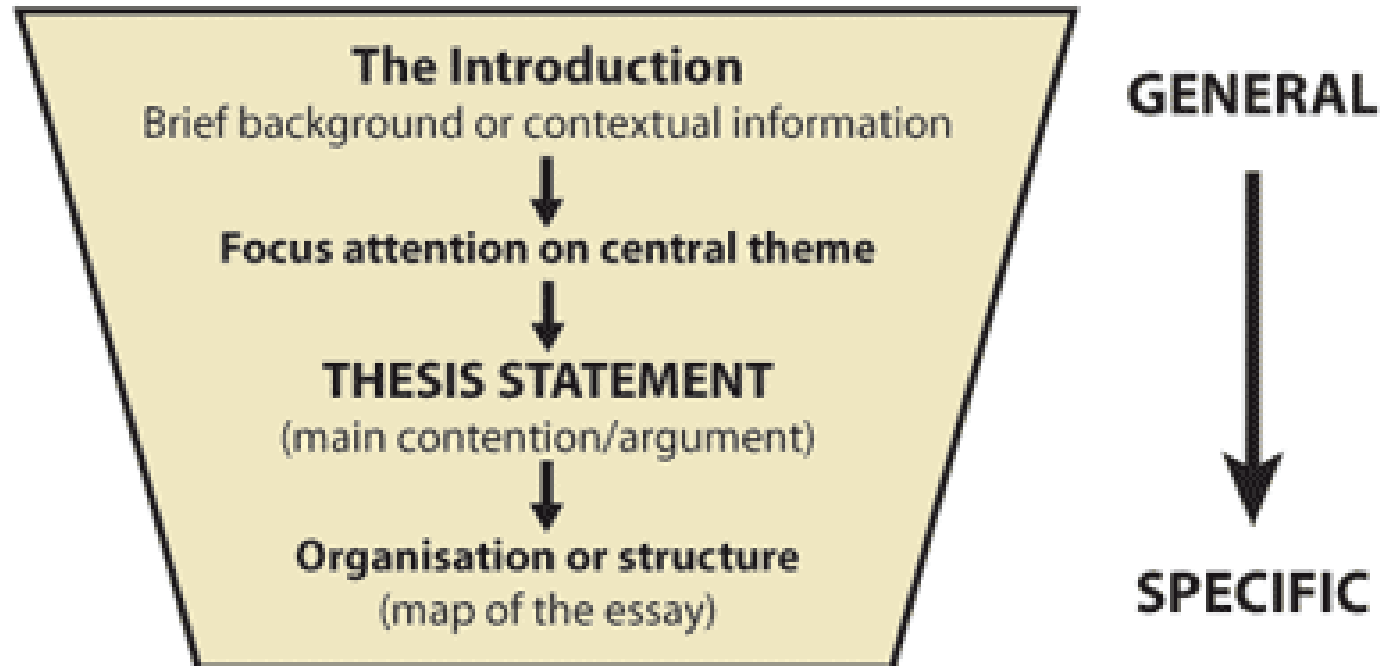
Mais regras gerais - introdução

A existência de uma hipótese é sempre obrigatória?

E os casos de descobertas inesperadas?

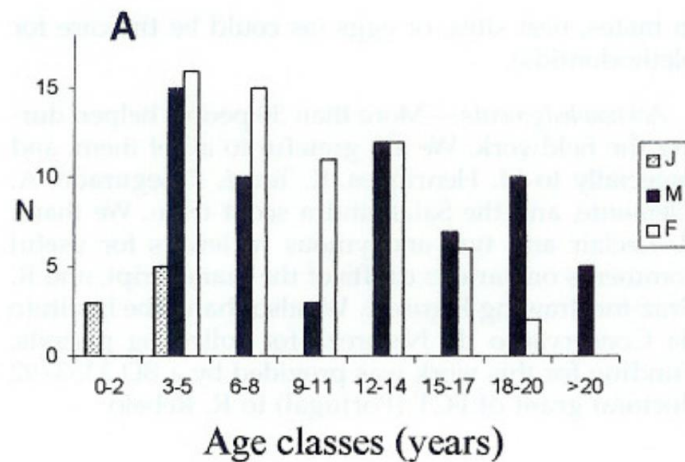
Nem tudo o que é feito num trabalho deve aparecer escrito

Como chegar à hipótese (1):

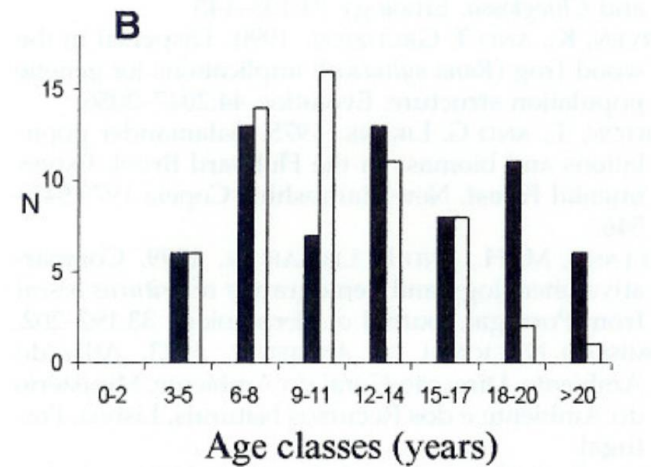


Como chegar à hipótese (1):

Exercício



Aleatória

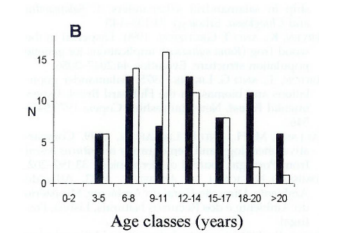
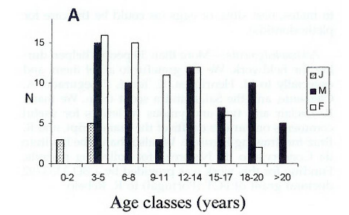


Residentes

Como chegar à hipótese (1):

Estrutura da introdução:

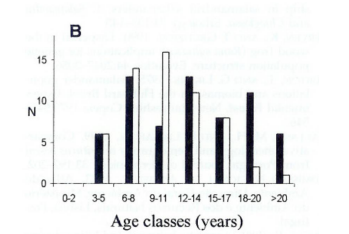
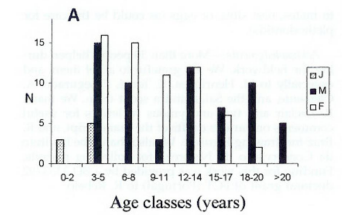
Porque foi escolhido o tema?



Como chegar à hipótese (2):

Estrutura da introdução:

Porque foi escolhido o método?



Mais regras gerais - introdução

O que deve constar numa introdução?

Apenas e só a sequência de ideias que leva à hipótese

(comentar diferenças entre tese e artigo e relatório de projecto)

Como chegar à hipótese (1):

The present study was initiated in summer 2003, the most severe fire season of the last decades in Portugal (Barbosa *et al.* 2004), immediately after a wildfire that burned a total of 26.6 km² (Fig 1), in Grândola (South Portugal). Within this area colonies with different vegetation characteristics and different degrees of isolation gave us the opportunity to survey their recovery for over one year after the wildfire. This study was designed on the assumptions that: (1) most colonies will be recolonised as vegetation recovers (2) differences in the intensity of the burned vegetation will be reflected on vegetation development and structure, and consequently on recolonisation and (3) a direct relationship between distance from unburned areas and recolonisation time is expected.

Exercício:

Afinal o que constará no Estado da Arte (do Projecto)?

Estrutura das duas componentes

TPC:

Lista de parágrafos (como tópicos) que devem constar na introdução de cada um.

Para quem não tem introdução..